



A importância da Oficina de Matemática Básica na formação dos preceptores da Licenciatura em Matemática

Áreas: Exatas

João Victor de Souza Monteiro¹, Patrícia Hernandes Bapstistelli²

¹Preceptor do PROINTE, contato: ra118490@uem.br

²Profa. do Depto de Matemática - DMA/UEM, contato: phbapstistelli@uem.br

Resumo. *Este trabalho tem como objetivo, por meio de um relato de experiência, incitar uma discussão e discorrer a respeito das contribuições que a Oficina de Matemática Básica do PROINTE - UEM traz à formação profissional dos preceptores do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Maringá.*

Palavras-chave: *Oficina. Matemática Básica. Formação.*

1. Introdução

É notória a dificuldade de alguns alunos da graduação, principalmente nos primeiros anos, em disciplinas que necessitam de conceitos matemáticos. Geralmente essa dificuldade é causada por possíveis defasagens no processo de ensino-aprendizagem durante o Ensino Básico. A partir disso, a Universidade Estadual de Maringá, por meio do Programa de Integração Estudantil (PROINTE), criou a Oficina de Matemática Básica com o objetivo de auxiliar esses alunos ofertando aulas sobre os conteúdos que se notam ser as principais dificuldades desses estudantes.

As preceptorias, também ofertadas pelo PROINTE, e a Oficina de Matemática Básica são ministradas por alunos estagiários da própria Universidade, e esses devem também preparar o material que será abordado em suas preceptorias/oficina, sob a orientação dos professores responsáveis.

Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre como a Oficina de Matemática Básica influencia na formação dos preceptores na sua prática docente, como alunos de licenciatura em Matemática da UEM.

2. Método

Este trabalho é do tipo relato de experiência e tem como objetivo relatar as experiências dos preceptores estagiários da Oficina de Matemática Básica, oferecida pelo PROINTE e destinada aos alunos de graduação da Universidade Estadual de Maringá.

3. Desenvolvimento

Durante o ano letivo de 2024, o PROINTE ofertou duas modalidades da Oficina de Matemática Básica, a regular e a intensiva. A Oficina regular é oferecida a todos os estudantes de graduação da universidade há alguns anos, contando com dez aulas distribuídas ao longo do primeiro semestre do ano letivo. Os assuntos contemplados nessa modalidade foram selecionados de forma a servir de base para a construção de conhecimentos matemáticos mais avançados, desenvolvidos de maneira sucinta, direta e objetiva, de forma a expor com clareza os conteúdos estabelecidos em cada aula.

Por outro lado, a Oficina intensiva, que teve sua primeira edição em 2024, durará o ano inteiro, abordando todos os conteúdos da modalidade regular e alguns conteúdos iniciais, como por exemplo conjuntos numéricos e suas operações.

Como a Oficina intensiva iniciou-se nesse ano, todo o material teórico distribuído aos alunos participantes da oficina foi e está sendo preparado pelos preceptores, incluindo as listas de exercícios que são desenvolvidos em sala com os alunos. E, apesar da Oficina regular ter contado com várias edições, seu material didático está em constante atualização, assim como as listas, que também são refeitas a cada edição.

Durante as Oficinas, os preceptores desenvolvem experiências em sala de aula como docentes. Assim, apesar dos seus alunos também serem da graduação, o conteúdo trabalhado é semelhante ao que se desenvolve na Educação Básica. Portanto, é notório que a participação de alunos preceptores na Oficina de Matemática Básica é benéfica para a formação dos mesmos, em especial para alunos que optaram pela habilitação em licenciatura, visto que a experiência docente na sala de aula e a produção de materiais didáticos são os principais campos de atuação profissional dos licenciados em Matemática.

Segundo Camargo (2022), “o PROINTE [...] podendo contribuir com a formação inicial dos acadêmicos de Licenciatura em Matemática que dele participam como preceptores, conforme a perspectiva do desenvolvimento profissional docente.”. Essa contribuição na formação profissional dos preceptores também foi percebida por Silveira e Leitzke (2013) que participaram como monitores no Projeto Tópicos de Matemática Elementar na Universidade Federal de Pelotas, pois além da ajuda financeira, necessária para a permanência na universidade, essa experiência ajuda a aperfeiçoar a prática docente do estagiário.

4. Conclusão

A participação de graduandos de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Maringá como preceptores da Oficina de Matemática Básica, independentemente da modalidade, traz grandes contribuições para suas formações, pois as experiências adquiridas com a prática na Oficina são componentes fundamentais do campo de



atuação desses profissionais após a graduação.

Referências:

CAMARGO, Lígia Bittencourt Ferraz de. Um estudo acerca de possíveis contribuições do PROINTE/UEM para a formação inicial de professores de matemática. 240 f. **Tese (Doutorado)**. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Universidade Estadual de Londrina. 2022.

LEITZKE, Bruna da Silva; SILVEIRA, Jefferson Rodrigues. Relato de monitoria: uma forma de experiência docente. *In: Encontro Nacional de Educação Matemática*, XI. Curitiba. Sociedade Brasileira de Educação Matemática. 2013.